



SEGURANÇA DA RESSECÇÃO TRANSURETRAL DA PRÓSTATA EM PACIENTES IDOSOS COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEDRO MAFRA DE ANDRADE; BERNARDO DE ALMEIDA GALINDO; VINÍCIUS DE ALMEIDA GALINDO; GUSTAVO KAUÊ LIMA DA COSTA; BÁRBARA MIRANDA MARTINS

Introdução: A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é um diagnóstico histológico em que há proliferação de tecido epitelial glandular, músculo liso e tecido conjuntivo na zona de transição prostática. O maior fator de risco da HPB é o envelhecimento e sua prevalência chega a mais da metade dos homens com 75 anos de idade. A HPB pode ser assintomática, não precisando de tratamento, ou ter sintomas do trato urinário baixo, que se dão pelo aumento do volume prostático e sua relação com a uretra e com a bexiga, necessitando de tratamento, que pode ser cirúrgico. Dentre as abordagens, a Ressecção Transuretral da Próstata (RTU) é mais realizada. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é identificar a segurança da ressecção transuretral de próstata em pacientes idosos com Hiperplasia Prostática Benigna. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir da busca de artigos nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline (via Pubmed) utilizando os descritores “Ressecção Transuretral da Próstata”, “Idosos” e “Hiperplasia Prostática Benigna” interligadas pelo operador booleano AND. **Resultados:** A RTU é considerada padrão-ouro de tratamento operatório para redução dos sintomas do trato urinário com sucesso em mais de 80% dos casos. A taxa de mortalidade da RTU é baixa, porém parece aumentar em pacientes acima de 80 anos, mas sem relevância estatística suficiente para comparação com outras faixas etárias. Já a taxa de complicações se mostra elevada na população em geral, sendo as principais infecção urinária, disfunção ejaculatória e incontinência urinária, entretanto, a incidência das complicações pós-operatórias não mostra diferença significativamente relevante entre as diferentes idades e o mesmo ocorre nas complicações intraoperatórias. **Conclusão:** A RTU é considerada o padrão-ouro no tratamento cirúrgico da HPB e é segura para idosos, porém o procedimento ainda apresenta uma alta taxa de morbidade. No entanto, hoje em dia existem outras formas de tratamento invasivo para os pacientes, como diversos tipos de procedimentos minimamente invasivos, que devem ser considerados em situações e tamanhos de próstata específicos, porém a RTU ainda se mantém como principal opção para muitos casos e apresenta acesso mais fácil para os pacientes.

Palavras-chave: Idosos, Ressecção transuretral da próstata, Hiperplasia prostática benigna, Segurança, Próstata.